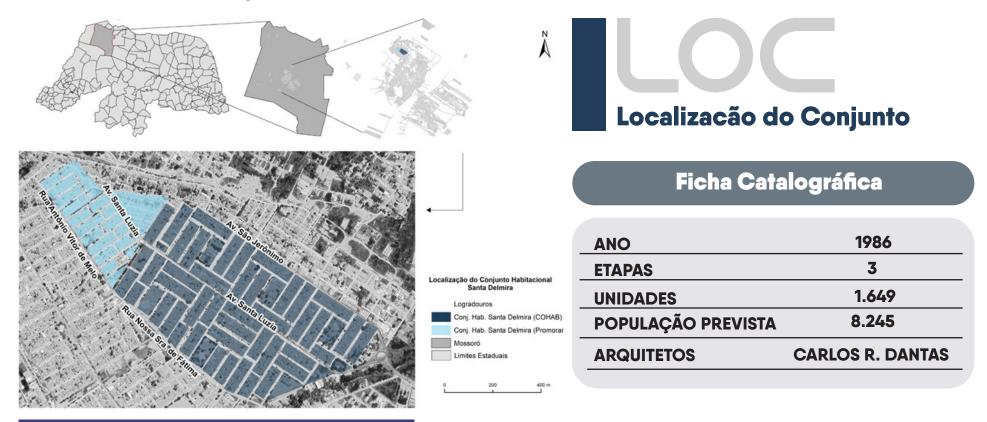
S SANTA DELMIRA

No ano de 1986, foi inaugurado o conjunto Santa Delmira, com 1.649 moradias, das quais 337 destinavam-se ao Promorar. Construído em um terreno de 797.378,52 m², e limítrofe com o Abolição IV, o conjunto tinha a capacidade inicial de abrigar uma população de cerca de 8.000 habitantes, e originou o bairro em que está localizado, dando-lhe seu nome. Os lotes das 337 unidades do Promorar possuíam dimensões de 143 m², enquanto os lotes das habitações do programa convencional da COHAB/RN eram maiores, com 233 m². Também havia diferença entre o tamanho das casas: as do Promorar mediam cerca de 22 m² e as convencionais variavam entre 31 e 42 m².

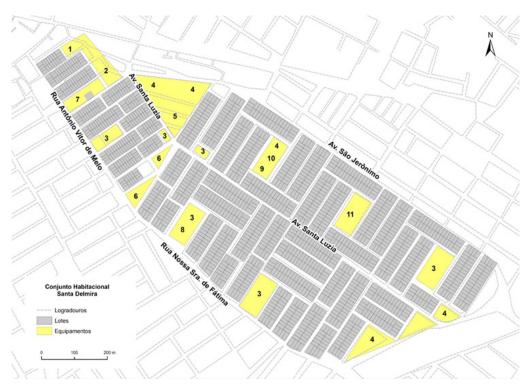
Localização do Conjunto Santa Delmira

Fonte: Coleta direta de dados do Grupo Estúdio

Conceito (NAPP-IPP/UFRN), 2023.



Assim como ocorreu nos demais projetos urbanísticos da Companhia, foram reservadas, no Santa Delmira, áreas para a construção de equipamentos tanto de uso coletivo (escolas, creches, praças, quadras de esporte, posto de policiamento, unidades de saúde, igrejas) quanto de uso exclusivo para comércio.

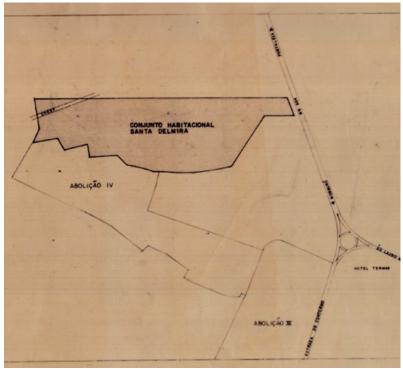


Equipamentos urbanos do Santa Delmira

Fonte: Levantamento de campo, 2022.

Equipamentos Urbanos - Legenda

1 - ÁREA VERDE, 2 - CICOM, 3 - PRAÇA, 4 - ESCOLA, 5 - JARDIM DE INFÂNCIA, 6 - COMÉRCIO, 7 - ÁREA LIVRE, 8 - QUADRA, 9 - UNID. DE SAÚDE, 10 - IGREJA, 11 - TEMPLO RELIGIOSO



Inserção do conjunto Santa Delmira Fonte: cedido pela Datanorte. 2022

Localizadas no noroeste da cidade, as unidades do Promorar foram edificadas próximas às torres da subestação da CHESF, uma proximidade que foi inclusive evidenciada no partido urbanístico do conjunto. Destacase a semelhança da inserção urbana do Promorar do Santa Delmira com o Promorar de Açu e com o Promorar Santa Esmeralda, em Natal. Nos três casos, as residências foram implantadas em áreas adjacentes a redes de alta tensão da CHESF.

Uso e ocupação do solo do Santa Delmira



Fonte: Levantamento de campo, 2022.

Fotografias







Fonte: Levantamento de campo, 2022.



